FUNDADORES
H. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telepns.: no Porto, nº 0 Ab; em Lisboa, 308—Caixa Post. Ind. Telg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 105
FILIAL Nº 1—Rua 31 de Janeiro, 17 (1º predio)
Imprime em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 11 de julho de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 161
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental semestre, 3$400.—Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas em vigor, sendo as annuncias de 3ª plana do jornal

Os Bancos em 1918

Os Bancos desempenham uma elevada funcção na economia geral e constituem poderoso elemento para o desenvolvimento do commercio e da industria.

D'ahi o natural interesse que deve merecer a apreciação do movimento bancario no nosso paiz, durante o anno findo, tanto mais, no momento que atravessamos, em que a nossa independencia territorial e economica muito ha-de depender do gráu de desenvolvimento e prosperidade que attingirem as nossas industrias, commercio e agricultura.

Por isso, vamos apurar alguns dados, a face dos relatorios e contas de gerencia dos principaes Bancos do paiz, relativos ao anno findo.

São, ao todo, vinte e tres Bancos, entre os quaes se encontram alguns que realisaram operações importantes.

O capital representado pelas acções emittidas pelos referidos Bancos attingiu a importante somma de 50:438 contos, sendo 222 do Credit Franco-Portugais, 111 da succursal do London Brazilian Bank, Lim., em Lisboa, e 111 da succursal do mesmo Banco no Porto; e os restantes 49:994 contos, distribuidos pelos seguintes Bancos portuguezes: do Alemtejo, 1:200; Alliança, 2:400; de Barcellos, 120, de Bragança, 144; de Chaves, 300; Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, 375; Commercial de Lisboa, 4:000; Commercial do Porto, 3:000; da Covilhã, 375; do Douro, 400; Eborense, 550; Economia Portugueza, 2:000; Lisboa & Açores, 4:500; Mercantil de Vianna, 250; do Minho, 1:200; Mutuario, 180; Nacional Ultramarino, 12:000; Popular, 500; de Portugal, 13:500; e Portuguez e Brazileiro, 3:000.

Pelas operações bancarias effectuadas durante o anno findo obtiveram os alludidos Bancos lucros na importancia total de 8:905 contos, nos quaes não estão incluidos os lucros apurados pelas agencias e succursaes dos Bancos estrangeiros, cujos balanços geraes foram saldados por contas de ordem com as respectivas sédes. O referido lucro em relação ao capital social, dá-nos a percentagem de 17 4/5 %, assim distribuida:

Alemtejo, 94 contos ou 7 5/6 % sobre o capital; Alliança, 149 ou 6 5/24; de Barcellos, 9 ou 7 ½; de Bragança, 11 ou 7 9/14; de Chaves, 22 ou 7 1/3; Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, 13 ou 7/15; Commercial de Lisboa, 369 ou 9 9/40; Commercial do Porto, 230 ou 7 2/3; da Covilhã, 6 ou 1 3/5; do Douro, 22 ou 5 ½; Eborense, 98 ou 17 9/11; Economia Portugueza, 246 ou 12 3/10; Lisboa & Açores, 609 ou 13 8/15; Mercantil de Vianna, 9 ou 3 3/5; do Minho, 160 ou 13 1/3; Mutuario, 9 contos ou 5 %; Nacional Ultramarino, 2:902 ou 24 11/60; Popular Portuguez, 76 ou 15 1/5; de Portugal, 2:851 ou 21 1/7; e Portuguez e Brazileiro, 1:020 contos ou 34 % sobre o capital nominal.

Ainda que os balanços geraes não nos forneçam os dados para bem se avaliar a importancia das sommas entradas em caixa e as depositadas á ordem e a praso, durante o anno social, como nos seriam fornecidos pelos balanços de verificação de contas, respeitantes ao alludido periodo, os saldos créditores dos depositos e os devedores de caixa mostram, comtudo, de uma fórma aproximada, o valor das disponibilidade de cada Banco, á data do fecho dos balanços, para effectuar as suas transacções e o credito de que gosa entre o publico em geral.

Por isso, indicaremos que a importancia do dinheiro em cofre e depositado á ordem em outros Bancos cifrou-se, em 31 de dezembro ultimo, em 87:342 contos, dos quaes 5:414 pertencem ao Credit, 1:843 á succursal em Lisboa do London & Brazilian Bank, Lim., 1:557 á succursal do mesmo Banco no Porto, e os restantes 78:528 contos aos seguintes Bancos:

Alemtejo, 503; Alliança, 686; de Barcellos, 229; de Bragança, 16; de Chaves, 37; Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, 33; Commercial de Lisboa, 3:029; Commercial do Porto, 2:182; da Covilhã, 22; do Douro, 165; Eborense, 570; Economia Portugueza, 884; Lisboa & Açores, 5:117; Mercantil de Vianna, 61; do Minho, 564; Mutuario, 51; Nacional Ultramarino, 4:114; Popular Portuguez, 269; Portugal, 58:320, sendo 25:788 em metal e 32:532 em papel; Portuguez e Brazileiro, 8:814 contos.

Quanto aos depositos a praso e á ordem temos um saldo credor na importancia de 100:842 contos, competindo ao Credit 1:743; ao London & Brazilian Bank—Lisboa, 4:765; e London Brazilian Bank—Porto, 3:538; sendo os restantes 90:796 contos distribuidos pelos seguintes Bancos: Alemtejo, 1:698; Alliança, 4:227; de Barcellos, 389; de Bragança, 30; de Chaves, 272; Commercial e Agricola de Villa Real, 209; Commercial de Lisboa, 5:819; Commercial do Porto, 9:562; do Douro, 160; Eborense, 2:044; Economia Portugueza, 2:762; Lisboa & Açores, 15:252; Mercantil de Vianna, 103; do Minho, 3:928; Mutuario, 122; Nacional Ultramarino, 18:513; Popular Portuguez, 2:093; de Portugal, 17:388; Portuguez e Brazileiro, 6:225.

A' offerta dos 100:842 contos depositados á ordem e a praso, temos a correspondente procura de capital, na importancia de 194:583, sendo 84:483 de emprestimos sobre penhores, sob fiança hypothecaria ou de qualquer modo cautionados ou garantidos, e 115:100 contos representados por letras descontadas, transferencias, cambios ou quaesquer letras a receber sobre o paiz ou sobre o estrangeiro.

Dos referidos 84:483 contos, cabem ao Credit 1:661; ao London & Brazilian Bank—Lisboa, 1:317; e ao do Porto, 302; cabendo os restantes 81:203 contos aos seguintes Bancos:

Alemtejo, 1:005; Alliança, 105; de Barcellos, 37; de Bragança, 9; de Chaves, 8; Commercial e Agricola de Villa Real, 59, Commercial de Lisboa, 1:497; Commercial do Porto, 1.017; da Covilhã, 99; do Douro, 30; Eborense, 1:340; Economia Portugueza, 988; Lisboa & Açores, 3:723; Mercantil de Vianna, 16; do Minho, 892; Mutuario, 78; Nacional Ultramarino, 34:737; Popular, 80; de Portugal, 1:293; Portuguez e Brazileiro, 3:688.

Quanto aos 115:100 contos de letras a receber, temos a seguinte distribuição pelos estabelecimentos bancarios portuguezes: na importancia de 111 e 18 contos, sendo para o Alemtejo, 921; Alliança, 2:088; de Barcellos, 285; de Bragança, 129; de Chaves, 153; Commercial e Agricola de Villa Real, 126; Commercial de Lisboa, 6:654; Commercial do Porto, 4:021; da Covilhã, 281; do Douro, 284; Eborense, 537; Economia Portugueza, 4:357; Lisboa & Açores, 11:380; Mercantil de Vianna, 90; do Minho, 2:492; Mutuario, 375; Nacional Ultramarino, 20:287; Popular Portuguez, 530; de Portugal, 52:316; Portuguez e Brazileiro, 3.342.

Para os estabelecimentos bancarios estrangeiros, temos a quantia de 4:082 contos, sendo 919 para o Credit; 1:921 para o London Brazilian Bank—Lisboa; e 1:242 para o London Brazilian Bank—Porto.

Dos 52:316 contos indicados para o Banco de Portugal, ha a deduzir 4:673 contos de bilhetes do Theouro, ficando liquidos 47:643 para letras a receber.

Os fundos de reserva attingiram a importante somma de 25:377 contos, isto é, um valor superior a metade do capital social dos Bancos em questão que, como vimos, era de 50:438 contos, quando a lei apenas exige a quinta parte, ou seja 20 %, chegando o Banco Nacional Ultramarino a apresentar uma reserva superior em 220 contos ao seu capital social de 12:000 contos.

Os fundos de reserva, na importancia, como já dissemos, de 25:377 contos, tiveram a seguinte distribuição:

Alemtejo, 245; Alliança, 120; de Barcellos, 16; de Bragança, 7; de Chaves, 73; Commercial e Agricola de Villa Real, 80; Commercial de Lisboa, 3:029; Commercial do Porto, 1:360; da Covilhã, 23; do Douro, 80; Eborense, 286; Economia Portugueza, 182; Lisboa & Açores, 1:359; Mercantil de Vianna, 30; do Minho, 1:186; Mutuario, 10; Nacional Ultramarino, 12:220; de Portugal, 3:766; Portuguez e Brazileiro, 1:305.

As casas bancarias estrangeiras não apresentam nos seus balanços geraes fundos de reserva.

Por ultimo, cabe-nos referir á somma total dos respectivos balanços geraes, ou seja o activo bruto que na sua totalidade attingiu a importante somma de 936:728 contos, sendo 910:589 contos para os Bancos portuguezes e 26:139 para os estrangeiros.

Para estes ultimos temos: 11:109, do Credit; 10:079, do London and Brazilian Bank de Lisboa; e 4:951 do London and Brazilian Bank, Porto.

Os restantes 910:589 contos estão assim distribuidos:

Alemtejo, 3:477; Alliança, 10:555; de Barcellos, 672; de Bragança, 261; de Chaves, 679; Commercial e Agricola de Villa Real, 714; Commercial de Lisboa, 14:419; Commercial do Porto, 20:777; da Covilhã, 445; do Douro, 711; Eborense, 3:838; Economia Portugueza, 8:414; Lisboa & Açores, 25:866; Mercantil de Vianna, 482; do Minho, 12:611; Mutuario, 684; Nacional Ultramarino, 201:545; Popular, 3:638; de Portugal, 574:018; Portuguez e Brazileiro, 26:383.

Indicamos ainda os dividendos propostos pelas direcções dos differentes Bancos e que são: Alemtejo, 8 %; Alliança, 6; de Barcellos, 7; Bragança, não consta; de Chaves, 7 %; Commercial de Lisboa, 10; Commercial do Porto, 8; do Douro, 5 ½; Eborense, -0; Economia Portugueza, 8; Lisboa & Açores, p/c; Mercantil de Vianna, 5; do Minho, 12; Mutuario, 5 ½; Nacional Ultramarino, 20; Popular Portuguez, 7; de Portugal, 12; Portuguez e Brazileiro, 12 %.

Póde, emfim, affirmar-se que o anno de 1918 foi de intensa e proficua actividade para a industria bancaria em Portugal.

INTERIOR

BRAGA, 10.—Brevemente será inaugurada em Braga uma exposição de arte no Atheneu Commercial, em que expõem trabalhos, além dos promotores, snrs. alferes Carlos Teixeira Marques e alferes Aucindio Ferreira dos Santos, José Cabral da Costa e Silva, José de Azevedo Leite, D. Maria Amelia Pereira, paisagista, e Alberto Leite e mais alguns artistas de merecimento, sendo o producto dos trabalhos, que constam de pintura, architectura, photographia, caricaturas, desenhos, arte applicada, etc., destinado aos pobres mais necessitados da cidade.

—Foi nomeado chefe da policia de segurança o 2.º sargento de infantaria 29 snr. Sereno.

—Houve prevenções durante a noite passada.

—O snr. administrador de Cabeceiras de Basto participou que se evadiu da cadeia d'alli o snr. Joaquim Vieira Martins, preso por motivos politicos.

—Alumnos approvados no Lyceu:

3.ª classe (1.ª turma)—Albertina Eulalia de Azevedo Mendes Ribeiro e Ernestina do Céu Arantes Teixeira. Faltou 1.

2.ª turma—Alfredo Antonio de Albuquerque e Antonio José Pimenta Ribeiro. Adiado, 1.

De Lisboa regressou o coronel snr. Domingos Peres, commandante da 8.ª divisão do exercito. —*(R. B.)*

* *GUIMARÃES, 10.*—A junta de recrutamento do D. R. n.º 20, de que fazem parte os snrs. major Miguel Ferreira, capitão-medico Manoel Justino e capitão-secretario Pina Guimarães, segue no dia 13 para Cabeceiras de Basto a fim de alli continuar as inspecções.

—Por no dia 13 se realisarem as eleições das juntas de parochia, fica adiada para o dia 28 de dezembro a revista de inspecção ás praças territoriaes do concelho de Fafe.

—Os mancebos recenseados no anno de 1917 pelo D. R. n.º 20, destinados ao serviço da armada devem apresentar-se para serem incorporados de 12 a 15 do mez corrente.

—O snr. dr. José de Souza Recto já tomou posse do logar de notario n'esta comarca.

—Acompanhado de sua esposa, retirou de Vizella e seguiu para essa cidade o conhecido benemerito snr. José Marques Coelho.

—No proximo domingo realisam-se as eleições das juntas de parochia.

—Pelas 2 horas da tarde de amanhã, reune, nos paços do concelho, a commissão nomeada para tratar da festa que no dia 14 se deve realisar commemorando a assignatura da paz. —*(M. O.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 10 — A camara municipal expediu o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro instrucção, Lisboa. — Commissão administrativa camara municipal Matosinhos, sua sessão hoje, resolveu, unanimemente, solicitar uma vez mais v. Exc.ª publicação immediata decreto oito maio, que creou Escola Primaria Superior Matosinhos, conforme communicação telegraphica recebida mesmo dia d'esse ministerio. — O presidente, *Guilherme Felgueiras.*»

—Entrou hoje em Leixões, vindo de Lisboa, o vapor portuguez «Zaire», com 258 passageiros, para Leixões.

—Vinda da Argentina, entrou hoje no nosso porto a barca uruguaya «Vivo», com carregamento de 1:000 toneladas de milho, consignado ao governo portuguez.

—Tambem entrou n'este porto o vapor inglez «Saruta», o qual vem receber carga para diversos portos estrangeiros. — *(J. V.)*

NOTICIARIO

Camara Municipal do Porto

Em virtude da conferencia, a que n'outro logar nos referimos, realisada hontem á tarde entre os snrs. presidente do municipio e governador civil do districto, não se effectuou a costumada sessão da commissão administrativa municipal.

Importação de algodão

Durante o mez de junho findo, o imposto sobre o algodão, cobrado pela Alfandega do Porto, com applicação aos caminhos de ferro ultramarinos, foi na importancia de 1:023$370, assim dividido pelos seguintes importadores:

Carlos Oliveira & C.ª, 333$790; Companhia de Linha Coats & Clark, 605$330; Empreza Fabril do Norte, Limitada, 164$450; José Mariani, Filhos, 219$800.

Total do peso, 102:337 kilos.

Defeza de theses

Na Faculdade de Medicina defenderam hontem these os novos medicos snrs.:

Antonio Ferreira Machado, que dissertou sobre «Suicidios e suas tentativas no Porto» (Estatistica 1900-1915).

Obteve a classificação de M-B, 18 valores.

Presidiu ao acto o snr. dr. Lourenço Gomes, sendo arguentes os snrs. drs. Maximiano Lemos e Luiz Viegas.

José Gomes Fernandes, que intitulou o seu estudo «Siringomielia» (these de doutoramento)

Ficou plenamente approvado.

Ao acto presidiu o snr. dr. Thiago de Almeida, sendo arguentes os snrs. drs. Rocha Pereira e Abel Salazar e vogaes os snrs. drs. Pires de Lima e Almeida Garrett.

SUBSISTENCIAS

Milho

Da commissão de subsistencias da camara municipal recebemos a seguinte nota:

«*Milho* — Comprado por esta camara chegou hontem a Leixões, com 78 dias de viagem, o navio «Vivo», com 1:600 toneladas de milho argentino.

No rio Douro chegou o veleiro «Adelaide 1.º com 800 saccos de milho colonial para esta camara. Esse milho fez parte do carregamento ha dias chegado a Lisboa e que está sendo conduzido em veleiros para esta cidade, em consequencia da falta de comboios.

Com carregamento de milho fundeou hontem no rio Douro o vapor inglez «Benalder», que ha dias entrara no porto de Leixões, como se disse, procedente de Rosario. Para entrar no rio Douro teve que alliviar a carga n'aquelle porto.

As festas da Paz

O snr. governador civil do Porto recebeu hontem um telegramma da presidencia do ministerio pedindo-lhe para convocar as camaras do districto, a fim de serem organisadas as festas do 14 de julho.

Essas festas terão um caracter puramente regional.

O snr. dr. Antonio Rezende, em cumprimento d'esse pedido, convocou a Junta Patriotica do Norte e a camara municipal do Porto para serem organisadas n'esta cidade as festas da Paz.

O presidente da camara municipal do Porto, snr. dr. Armando Marques Guedes, teve hontem demorada conferencia com o governador civil do districto, snr. dr. Antonio Rezende, ácerca dos proximos festejos, no dia 14 do corrente, em commemoração da paz universal.

Ficou definitivamente resolvido que a quantia com que o municipio do Porto deseja concorrer para esses festejos seja entregue á Junta Patriotica do Norte, a qual fica incumbida de proceder á elaboração do programma geral das festas e de lhe dar a execução que julgar mais consentanea com o grande acontecimento a celebrar, visto que nenhuma outra corporação, tanto como aquella, pelo seu elevado espirito de patriotismo, poderá imprimir maior brilhantismo e melhor significado ás festas que se realisarem.

O presidente da commissão administrativa da junta de freguezia de Santo Ildefonso, na reunião hontem effectuada, propoz e foi approvado, que, para solemnisar a assignatura da paz, na proxima segunda-feira, 14 do corrente, seja dado um jantar de confraternisação a todas as creanças das escolas officiaes da freguezia e que para esta festa se convidem todos os professores e professoras e as auctoridades civis e militares.

As festas da Paz, que promettem attingir um brilho desusado pelo concurso do governo e pelos elementos que se reunem em volta da iniciativa da Junta Patriotica do Norte são, nas suas linhas geraes, as já indicadas, dando-se ámanhã o programma definitivo e detalhado.

N'esse programma figuram:

Alvorada, exercicio de bombeiros na Casa-Escola da rua Gonçalo Christovão, bodo aos pobres pelas juntas de freguezia, festa infantil para as creanças das escolas no Palacio de Crystal, com marionettes, cinema e pequeno *lunch*, cortejo civico ás 4 horas da tarde, recepção do mesmo cortejo no Palacio de Crystal, festas nocturnas no Palacio de Crystal, cinema, musicas, illuminação e fogo do lago, conferencia no theatro Gil Vicente pelo poeta-soldado Augusto Casimiro, festas populares no jardim da Cordoaria com descantes e premios de 20$000, 15$000 e 10$000, etc.

Independentemente d'estas festas a Junta offerece um banquete aos consules, auctoridades e officiaes expedicionarios e dá um bodo ás creanças internadas na Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes.

A Junta Patriotica do Norte convida os alumnos de todas as escolas do Porto para uma reunião que se realisa hoje nos paços do concelho, ás 9 horas e meia da noite, pedindo a todos os estudantes que compareçam.

Os inspectores dos circulos escolares do Porto convidam o professorado primario official e particular a tomar parte nos festejos projectados pela Junta Patriotica do Norte em homenagem á festa da Paz que vai celebrar-se no proximo dia 14. A fim de se proporcionar uma lição civica e uma diversão educativa ás creanças das escolas, serão estas acompanhadas ao Palacio pelas snr.as professoras, devendo os snrs. professores incorporar-se no cortejo civico da Paz e da Liberdade. Esperam elles, inspectores, conseguir alguns carros electricos para a conducção das creanças das escolas mais afastadas do Palacio, devendo partir ás 3 horas da tarde da Corujeira, praça Marquez de Pombal, estação de Campanhã, Foz (Passeio Alegre), Monte dos Burgos e Fonte da Moura.

Será distribuida ás creanças uma pequena merenda pela Junta Patriotica do Norte. Nas inspecções escolares fornecem-se informações mais detalhadas sobre o assumpto.

A mencionada Junta convida tambem as juntas de freguezia, collectividades industriaes, commerciaes, de sport, politicas, de recreio, beneficencia, soccorros mutuos, etc., e aquellas que deram a sua adhesão ás festas de homenagem aos vencidos de 31 de janeiro a reunirem hoje nos paços do concelho, ás 9 horas e meia da noite.

Hospital de Santa Maria

Quem quizer praticar o Bem por fórma verdadeiramente meritoria a Deus, volte as suas benemerencias para o Hospital de Santa Maria.

Conhecemos poucos estabelecimentos de caridade que tantos beneficios espalhem como aquelle a que alludimos. E, triste é dizel-o, para exercer tão generosa missão, dispõe de minguadissimos recursos. Chega a parecer milagre, por vezes, que possa accudir-se efficazmente a tantos infelizes recolhidos sob o tecto protector d'aquella casa hospitalar.

Actualmente, estão alli 37 enfermos; mas já alli téem estado 50

Quanto custa presentemente a sustentação e tratamento de tantos doentes? Que o digam as boas casas.

Só a caridade infinita e a confiança verdadeiramente christã das senhoras que dirigem o prestimoso estabelecimento podem dar alento a quem se impõz missão tão augusta e santa como a de valer aos enfermos.

Voltem, pois, as pessoas bemfazejas a sua generosidade para o Hospital de Santa Maria, altamente digno de maior protecção e das mais largas sympathias.

Camara municipal de Gaya

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 10 de julho

Preside o snr. Alberto Julio Pereira, assistindo os vereadores snrs. Armindo Ramos Cunha Moraes, Alfredo Ferreira de Castro, dr. Benjamim Cardoso e Antonio Augusto da Silva.

Acta approvada.

Entre vario expediente é lido o seguinte:

Officio do snr. governador civil convidando a camara para uma reunião sobre as festas da Paz, a realisar na segunda-feira.

Da Junta Patriotica do Norte, com o mesmo fim.

O snr. Armindo Ramos propõe que se officie á Confraria de Santa Cruz, do Candal, para mandar reparar umas casas pertencentes á mesma.

São lidos e approvados varios orçamentos de obras.

Não havendo mais nada a tratar, o snr. presidente lê o balancete semanal da thesouraria e encerra a sessão.

Vinho exportado

No mez de junho findo despacharam-se por exportação, pela Alfandega do Porto, 5.610:807,47 litros de vinho, no valor de réis 1:820.682$000.

Em igual periodo do anno anterior despacharam-se 7.785:963,84 lit. no valor de 1.060:248$000 réis. Houve portanto n'esse uma differença contra o mez findo de 2:175.157,37 litros e a favor no valor de 760:434$000 réis, differenças estas devidas á grande diminuição da exportação de vinhos communs e augmento dos licorosos.

Para melhor se poder avaliar a exportação com destino aos diversos paizes, damos em seguida uma nota com as respectivas differenças:

Destinos	Exportação em 1919 — Litros	Differenças em 1919 — Litros
Belgica..	718:149,24+	665:813,54
Chile ...	1:760,00+	1:760,00
Equador	— —	1:000,00
Dinam..	4:740,00+	4:740,00
Est. Un. do Braz.	563:128,00—	1.336:353,05
França..	1:090.541,84—	2.315:865,66
Hollanda	8:640,00+	8:640,00
Inglater.	2.596:795,50+	406:744,21
Perú....	75,00+	75,00
Prov. port. da Africa	274:816,00+	73:835,07
Rep. Argentina..	9:257,01+	9:257,01
S. Salvador	— —	230,00
Suecia....	310:109,24+	310:109,24
Suissa.....	3:400,00+	200,00
Uruguay..	12:350,00+	5:856,00
Venezuela.	— —	240,00
Mantim..	17:050,00—	8:499,00
	5.610:806,47—2.175:157,37	

Rendimento da Alfandega do Porto

O rendimento da Alfandega d'esta cidade, no mez de junho ultimo, comparado com o de igual mez do anno anterior, foi o seguinte:

	1918	1919
Geral.....	176:882$630	400:391$780
Cereaes.....	—$—	—$—
Consumo e real de agua. ...	56:315$270	54:575$130
Algodão	8.594$600	1:023$370
Trafego.....	5.738$200	11:145$130
	245:571$700	467:139$410
Differença para mais.....		221:567$660

Classes trabalhadoras

Pessoal dos telephonios

Reuniu hontem o pessoal dos telephonios, a fim de levar ao conhecimento da gerencia da Companhia que tendo os seus collegas de Lisboa recebido já o augmento que os assignantes estão a pagar, desde 1 de junho, decretado pelo governo, o pessoal do Porto, tendo o mesmo direito, ainda não recebeu qualquer augmento.

Polidor de moveis

Esta collectividade reune hoje, em assembleia geral, pelas 6 horas da tarde, a fim de nomear os seus delegados ao segundo Congresso Nacional Operario e occupar-se de varios assumptos de interesse para a classe.

Fabricantes de bolões

Reuniu o pessoal em *gréve* da fabrica do snr. Joaquim da Silva Lima, nomeando uma commissão encarregada de procurar conferenciar com a auctoridade superior do districto, no sentido de se conseguir que o citado industrial desista do seu intento em abater ao salario.

Federação da Construcção Civil

Segundo a resolução tomada na reunião d'esta collectividade, realisada hontem, devem reunir hoje, pelas 8 horas da tarde, as classes de construcção civil, para se pronunciarem ácerca de assumptos urgentes.

Correeiros e carroageiros

Reuniu hontem, em assembléa geral, esta associação, discutindo largamente um officio do ministerio do trabalho, relativo á execução do regimen de 8 horas.

Foi resolvido convidar os respectivos industriaes a reunirem conjunctamente.

O pessoal da Carris

A commissão delegada d'este pessoal avistou-se hontem novamente com a auctoridade superior do districto, a proposito das suas reclamações.

O snr. dr. Antonio Rezende declarou que, apesar dos seus muitos affazeres, não havia descurado a questão, pois ainda tencionava hontem entender-se com o snr. presidente da camara municipal.

Hoje novamente conferenciará a commissão de manhã com o conselho de administração e á tarde com o snr. presidente do municipio.

A's 10 horas da noite reunirá o pessoal em assembleia magna, que se conservará até á madrugada, a fim de tomar conhecimento dos trabalhos da sua commissão.

Fabricantes de calçado

A'manhã, pelas 9 horas da noite, reune esta classe em assembleia magna, para resolver sobre as respostas dos seus industriaes.

Museu Bordallo Pinheiro

Raphael Bordallo Pinheiro, o grande caricaturista e notavel ceramista que tão glorioso nome deixou na arte portugueza, tem em Lisboa o seu museu, onde se reunem preciosas reliquias que constituem outras tantas lembranças evocativas de memoria immorredoira do genial artista.

Um sincero admirador do caricaturista do «Antonio Maria» e da «Parodias», o mavioso poeta e esclarecido escriptor Cruz Magalhães, cujo culto devotado pela memoria de Raphael Bordallo Pinheiro se afervora em extremos de uma dedicação sem limites, tem sido a verdadeira alma do Museu que elle conserva com a devoção de um crente, e procura engrandecer e augmentar, levando para essa thebaide recolhida do Campo Grande, em Lisboa, todas as lembranças referentes a Bordallo Pinheiro e á sua obra.

N'essa benemerita tarefa tem o snr. Cruz Magalhães consumido os seus melhores esforços, felizmente fructuosos em resultados, pois constantemente a ccllecção valiosa do Muzeu Raphael Bordallo Pinheiro se valorisa e multiplica com dadivas importantes e valiosas.

Asim, o snr. Cruz Magalhães, que presentemente se encontra n'esta cidade, obteve para o Muzeu Bordallo Pinheiro o seguinte. Do *Commercio do Porto*, o *cliché* de uma esplendida aguarella; do snr. Julio Casanova, filho do notavel aguarellista e pintor do mesmo appellido, um grande vaso de faiança com dedicatoria de Raphael Bordallo Pinheiro ao mesmo pintor; uma litographia colorida, rara, offerecida pelo snr. Francisco Arthur de Brito, *Fabri*; do snr. Aurelio da Paz dos Reis, um antigo e curioso *cliché* estereoscopico em que se vê o genial caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro; e ainda uma preciosa e rarissima litographia, executada no Rio de Janeiro, em 1878, homenageando o insigne *maestro* Miguel Angelo, offerecida gentilmente pelos snrs. Americo e Virgilio Angelo, que com tão louvavel empenho honram a memoria de seu saudoso pai.

Liga da Mocidade Republicana do Porto

Está convocada para hoje, ás 9 horas e meia da noite, uma assembléa geral d'esta agremiação, no edificio do Centro Evolucionista, ao largo da Trindade, onde, provisoriamente, está installada.

Os assumptos a tratar são de importancia e urgencia e tambem se relacionam com a collaboração a prestar á commissão que promove os festejos de 14 de julho. Não se faz segunda convocação.

DESASTRES

Atropelamento — Em Gaya foi hontem atropelado por uma motocyclete, ficando com a perna esquerda fracturada, o trolha Antonio de Castro, de 54 annos, casado, residente em Oliveira do Douro.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Abellard Teixeira, recusando-se a ficar em tratamento.

Centro Republicano Democratico do Porto

E' no proximo domingo, pelas 9 horas da noite, que se realisa festa de reinauguração d'este Centro Republicano.

A festa, que promette ser muito luzida, constará de uma sessão solemne, em que farão uso da palavra os snrs. Raul Tamagnini e José Vieira e pelo Centro Republicano o snr. Antonio Martins.

Tambem será inaugurada a galeria de retratos dos vultos importantes da democracia e o busto da republica, excellente trabalho do conhecido esculptor e professor snr. Bento Candido da Silva.

A menina Alina Del Nego Coque recitará a linda poesia «A bendeira da republica».

A festa será abrilhantada pela banda do Internato Municipal, gentilmente cedida.

Os socios do Centro terão ingresso mediante o cartão de identidade.

Industriaes metalurgicos

Na séde da Associação Industrial Portuense, á rua de Entreparedes, realisa-se hoje uma sessão magna, a pedido de um grupo de industriaes metallurgicos, para se tratar de assumptos de interesse para a classe.

ENSINO

Universidade do Porto

Approvados:

Algebra superior—Carlos de Azevedo Coutinho Braga, distincto, com 17 valores; e Eduardo Silva.

Physica dos sólidos e dos fluidos —Flavio Augusto de Mattos Ferreira e Luiz da Rocha Soares Junior, distincto, com 16 valores. Houve uma exclusão.

Chimica (curso geral)—Carlos Alberto da Costa M. Vieira e Julio Angelo de Souza Monteiro, distincto, com 17 valores.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames da hontem:

Curso geral, 1.º secção:

2.º jury — Esperados, 3.

4.º jury — Approvados: Emmanuel Teixeira Araujo e Francisco Veiga Ramalho Ortigão. Esperado, 1.

5.º jury — Approvado: Joaquim da Silva Cunha. Adiado, 1.

Curso complementar de sciencias:

2.º jury — Approvados: Norberto Teixeira Monteiro e Hydio Cardoso de Freitas. Esperado, 1.

Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 8 horas e 45:

Curso geral, 1.º secção:

4.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Eff., 175, 176 e 177; sup., 178, 179 e 180. Sala 6.

A's 9 horas:

Curso geral, 1.º secção:

2.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Eff., 83, 85 e 86; sup., 85, 86 e 87. Sala 11.

Curso geral, 3.º secção:

2.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — Eff., 359, 360 e 361; sup., 362, 363 e 364. Sala 17.

Curso complementar de sciencias:

2.º jury, provas oraes de inglez ou allemão, geographia e physica — Eff., 541, 542 e 531; sup., 533, 534 e 535. Gabinete de physica.

Portuguez, singular, 2.º classe, provas oraes — Eff., 9, 10 e 12. Sala 7.

A' 1 hora:

Curso geral, 1.º secção:

1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Eff., os das provas anteriores. Sala 2.

5.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Eff., 221, 222 e 223; sup., 225, 227 e 228. Sala 3.

Curso geral, 2.º secção:

1.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — Eff., 206, 207 e 208; sup., 209, 210 e 211. Sala 17.

Curso complementar de sciencias:

1.º jury, provas oraes de chimica, sciencias naturaes e mathematica — Eff., os das provas anteriores. Gabinete de physica.

A's 4 horas:

Curso geral, 1.º secção:

3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Eff., 128, 129 e 130; sup., 131, 132 e 133. Sala 11.

5.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Eff., 265, 268 e 267; sup., 268, 269 e 270. Sala 8.

Curso geral, 2.º secção:

3.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — Eff., 412, 413 e 414; sup., 415, 416 e 417. Sala 17.

Curso complementar de sciencias:

2.º jury, provas oraes de chimica, sciencias naturaes e mathematica — Eff., os das provas anteriores. Gabinete de physica.

Admissão á 2.ª classe, provas de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Eff., os das provas anteriores. Sala 7.

Aviso — Os alumnos admittidos ás provas oraes devem collar os respectivos sellos de propina no praso maximo de dois dias; não o fazendo, perderão o direito a exame.

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Admissão á 3.ª classe — Admittidos ás provas oraes, 2 e 3.

5.ª classe, 1.º jury — Admittidos ás provas oraes, 1, 4 a 12, 14, 15 a 28. Faltaram 4.

3.ª classe, 3.º jury — Approvado: Guilherme Macedo. Esperado, 1; e adiado, 1.

Francez, singular — Approvados: Alvaro Ribeiro de Carvalho, Americo Rodrigues Leite da Silva, Antonio Castanheira Lopes, Antonio Luiz dos Reis Amaral, Antonio R. de Figueiredo e Daniel S. Rodrigues Adegas.

Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's classe, 1.º jury, provas orses de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Eff., os que hontem prestaram provas. A's 5 horas.

5.ª classe, 2.º jury — Agoramento das provas escriptas.

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia — Eff., 7, 9 e 10; sup., 11, 12 e 13. A's 3 horas.

5.ª classe, 1.º jury, provas orses de portuguez, latim, francez e inglez ou allemão — Eff., 1, 4 e 5; sup., 6, 7 e 8. A's 3 horas.

5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de geographia e historia, sciencias naturaes, mathematica e desenho — Eff., os que hontem prestaram provas. A' 1 hora

Admissão á 3.ª classe, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Eff., os que hontem prestaram provas. A' 1 hora.

Os exames da 7.ª classe, sciencias, começam ámanhã; os de admissão á 7.ª classe, letras, no dia 15; e os da 7.ª classe, letras, no dia 21.

Para bem do serviço publico e dos interessados, se annuncia novamente o seguinte:

Os alumnos que faltarem a exame são obrigados a apresentar, no praso de 24 horas, declaração do motivo da falta e a propina supplementar de 2$500, nos termos da legislação em vigor.

Os alumnos externos, da 8.ª classe, que foram admittidos ás provas oraes, são obrigados a apresentar, hoje, na secretaria, os sellos de propina correspondentes a estas provas, sob pena de não serem chamados a exame.

Escola Normal

Admissão á matricula na 1.ª classe—Conforme as disposições regulamentares a admissão ás Escolas Normaes será requerida de 15 a 31 de julho.

Os candidatos á matricula na 1.ª classe do proximo anno lectivo da Escola Normal Primaria do Porto deverão entregar os seus requerimentos na secretaria da escola, em todos os dias uteis de 15 a 31 de

AGUIA D'OURO — HOJE às 9 1/4 da noite — Os cães comediantes — TROUPE CHINEZA — CINEMA Films escolhidos — A Rosa do Adro — ESTREIA — Quarta-feira, 16 de julho — "FILM" PORTUGUEZ — 8.000 METROS — 8.000 — Artistas portuguezes

TRINDADE — HOJE — ESTREIA

Cicatriz mysteriosa — 1.ª jornada do film de aventuras — O NAVIO PHANTASMA — Em 9 jornadas com 36 partes

BATALHA — HOJE — ESTREIA

A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3—Veraneando
4 a 7—Ladrão providencia
8 e 9—Charlot Bombeiro

INTERVALLO

10 Symphonia
11 a 14—O navio phantasma 1.ª jornada—ESTREIA
15—O preço duma conquista

NO JARDIM — *Illuminação — Iluffris*

A'manhã
Estreia sensacional
O FILM EM 5 PARTES
CARNAVALESCA
Pela eminente artista
LYDA BORELLI

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5—Ladrão providencia
6 a 9—O navio phantasma 1.ª jornada—ESTREIA

A's 10 3/4
1 Symphonia
2 3 VERANEANDO
4 e 5—Charlot bombeiro
6 a 9—O navio phantasma 1.ª jornada—*Estreia*

da desde 1914, o vencimento do pessoal do movimento, segundo o quadro em vigor, é o seguinte:

Chefe de 1.ª classe: Povoa, 2$80; Valle do Vouga, 4$80; e Minho e Douro, 6$800.

Chefe de 4.ª classe: Povoa, 2$400; Minho e Douro, 4$800.

Chefe de 1.ª classe: Povoa, 1$800; Valle do Vouga, 3$840; Minho e Douro, 5$400.

Chefe de 4.ª classe: Povoa, 1$200; Valle do Vouga, 2$640; Minho e Douro, 3$600.

Guarda de noite: Povoa, 1$050; Valle do Vouga, 2$250; Minho e Douro, 3$000.

Carregadores e limpadores: Povoa, 1$200; Valle do Vouga, 2$400; Minho e Douro, 3$600.

Guarda-freio: Povoa, 1$200; Valle do Vouga, 2$250; Minho e Douro, 3$000.

O que reclama o pessoal em *grève*, é da Companhia!

Uma subvenção de 25$ diarios, emquanto durar a carestia da vida e vagas regulas de ordem moral, como sejam o regulamento de horas de trabalho e as promoções por antiguidade.

Cumpre-nos mais informar o publico em geral de que a noticia de ser avistado um individuo a tentar desprender um carril, esta averiguada, com a prisão do mesmo, de que se não tratava de acto de sabotagem, pois não era ferroviario, e sim obra de um elemento estranho ao movimento, e que no caso do desastre de que foi victima um official do exercito, o guarda de via não só não se recusou a prestar os signaes devidos para o primeiro comboio ali parar, como tambem lhes dispensou todos os disvelos e cuidados, ajudando ainda a transportal-o para o vagão respectivo.

O serviço de correspondencias

O serviço dos correios continua a fazer-se com regularidade, devido á vinda de vapores e navios de guerra, com correspondencia e de serem aproveitados os comboios ultimamente organisados.

Hontem, de manhã, saiu do rio Douro para Lisboa o «destroyer» «Douro», conduzindo mais 90 malas.

De manhã entrou em Leixões o paquete portuguez «Zaire», com 480 malas do correio para o Porto, Minho, Douro e estrangeiro.

A' tarde entrou o paquete inglez, com correspondencia, o vapor portuguez «Iranjas», com 44 malas do correio.

O «destroyer» «Guadiana» deve partir hoje para Lisboa com bastante correio.

O comboio que partiu da estação das Devezas para o sul, levou tambem muitas malas com correspondencia.

O serviço para o Tua, devido ao pessoal ter-se posto novamente em *grève*, voltou a ser feito pela linha do Corgo.

O restante serviço para o sul continua a ser feito por meio de automoveis.

Em Espinho

Espinho, 10 — A *grève* ferroviaria continua. Hoje circulou um comboio «tramway», entre Espinho e Gaya. Na linha do Valle do Vouga tambem circulou um comboio ascendente e outro descendente. Estes comboios têem sido dirigidos por militares e escoltados pelos mesmos. O batalhão de infantaria 6, que está na carreira de tiro, tem fornecido forças para vigilancia da linha e estações do caminho de ferro.

Em Coimbra

Coimbra, 10 — A noite passada sentiu-se aqui grande tiroteio entre a estação de Coimbra-B e Bemcanta. Alguns tiros pareciam querer attingir os militares de guarda á linha ferrea, principalmente ás pontes sobre o Mondego, correspondendo a tropa com grande fuzilaria.

Vêem-se vestigios de balas em paredes de casas, muros e carruagens que se achavam na estação.

Não ha noticias de ferimentos.

Já se acham presas umas 50 pessoas, ferroviarios e pessoas de familias, suspeitas, de cumplicidade no descarrilamento de hontem.

São 12 os feridos em resultado do descarrilamento, todos ligeiros e vieram para Coimbra em um comboio de soccorro.

Foram presos em Villa Nova de Anços Pedro Augusto, sub-chefe da estação, e Joaquim José, assentador.

Passou para o norte um comboio com 200 militares, vindos do C. E. P.

Em Bragança

Bragança, 8—Segue hoje, depois de declarada a *grève*, o primeiro comboio para o Tua, pilotado por alguns empregados da Companhia e militares, estando toda a linha guardada por força armada. Seguindo n'este comboio, vimos que corre tudo normalmente. A maioria do pessoal abandonou as estações, praticando alguns actos de sabotagem nas machinas e linha telegraphica.

Thermas dos Cucos

TORRES VEDRAS

E' a estancia portugueza em que, graças ás suas aguas e lamas minero-medicinaes, muito radio-activas, melhores resultados se obtem no tratamento do artritismo, reumatico, gotoso e chronico, sciaticas, doenças chronicas do utero e annexos, estomago, e intestinos. O estabelecimento thermal e Hotel abrem no 1.º de junho e fecham em 30 de setembro. Para qualquer esclarecimento escrever ao gerente dos Cucos. Deposito da agua minero-medicinal para uso interno, rua dos Fanqueiros, 282.

OS ACONTECIMENTOS

Para o tribunal militar

Foram hontem enviados ao tribunal militar os presos politicos snrs. Eduardo Lopes de Figueiredo, da travessa da Lage, e Alberto Nunes, da travessa de Cedofeita.

Para o 2.º juizo

Ao 2.º juizo de investigação criminal foram enviados os presos politicos snrs. Antonio Gonçalves, da rua de S. João, á Foz, e Joaquim Ribeiro de Almeida, da rua da Foz.

MILHO ARGENTINO

VENDE, ao melhor preço do mercado, **José Antonio de Oliveira Neves**, rua de Santa Thereza, 57 — Porto, e rua do Marquez de Sá da Bandeira, 252 — Villa Nova de Gaya.

Mordido por um cão

Na rua de Sá da Bandeira foi hontem, á tarde, mordido por um cão, o servente Armandino Martins Oliveira, de 26 annos, solteiro, que ficou ferido na perna esquerda. Foi soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Manoel Carvalho.

MUNDANISMO

Partiram: Para a Povoa de Varzim: Dr. Paredes de Coura, o snr. dr. Delfim Martins Flôres. De Caldellarío, o snr. Domingos Ferreira. De Felgueiras para Guimarães, o snr. dr. José Julio Moreira da Castro. Da Regoa para Cadellas, a snr.ª D. Antonia Adelaide Ferreira de Lima.

—Das Pedras Salgadas regressou a Guimarães o snr. Adolpho Guimarães.

—Segue hoje para Felgueiras o nosso prezado amigo snr. capitão João Sarmento Pimentel.

—Partiu para o Moledo o snr. Alfredo Fernandes Sequeira, empregado superior da casa Coimbra & Irmão, d'esta praça.

CONSORCIO

Effectuou-se hontem o auspicioso consorcio da snr.ª D. Gabriella Adelaide Mattos, gentil filha do bemquisto e acreditado commerciante d'esta praça snr. Diogo Joaquim de Mattos e da snr.ª D. Maria dos Prazeres Mattos, com o snr. dr. Ernesto Bianchi da Camara, filho do snr. dr. Antonio Moreira da Camara e da snr.ª D. Emma Bianchi da Camara.

No registro civil foram testemunhas, por parte da noiva, o snr. dr. Alberto Gonçalves e sua esposa a snr.ª D. Maria Gonçalves; e por parte do noivo, os snrs. dr. Aurelio Proença e dr. Augusto Bianchi.

A ceremonia religiosa do casamento verificou-se com grande imponencia na parochial igreja de Lordello do Ouro, que ostentava uma rica decoração azul e branca da acreditada casa do snr. Alberto Pereira, realçada com opulentas plantas ornamentaes da Companhia Horticolo-Agricola Portuense. Os altares estavam todos descerrados e illuminados.

Foram padrinhos os paes da noiva e os do noivo, sendo as alliancas entregues pelo menino Arthur Proença.

Lançou a benção nupcial o abbade rev. Manoel Barbosa Coelho, que proferiu uma eloquente allocução a proposito da constituição da familia, apresentando os melhores ensinamentos aos nubentes, aos quaes dirigiu as maiores felicitações.

Durante o religioso acto, que teve uma distincta assistencia de convidados, esteve ao orgão o abalisado professor snr. Manoel Velasco.

Em casa dos paes da noiva, na avenida da Boavista, foi servido um profuso almoço, que decorreu alegremente. Ao Champagne trocaram-se effusivas saudações.

Na corbelha dos noivos, primorosamente disposta na vivenda dos paes da noiva, viam-se lindas e valiosas prendas de familia e de pessoas de suas relações e amisade.

Aos noivos apetecemos uma perenne lua de mel.

Para o estrangeiro

Partiu hoje para Madrid e Paris o snr. Lino Ferreira do Nascimento, socio da firma Venancio do Nascimento & Filho, da rua do Bomjardim, onde vai adquirir varios artigos.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o snr. João Ribeiro de Azevedo, antigo negociante em Vallongo, que gosava de muita estima.

O extincto era cunhado dos snrs. Augusto da Silva Castro, Joaquim Ribeiro da Silva e Abilio Dourado de Carvalho, sos quaes, bem como á restante familia dorida apresentamos as nossas condolencias.

Os responsos funebres verificam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja do Carmo, de onde será trasladado para o cemiterio de Vallongo, a fim de ser inhumado em jazigo de familia. O serviço funerario é a trasladação estão a cargo do conceituado armador snr. Alberto Pereira.

—Por intermedio do mesmo armador recebemos a quantia de 20$000 réis dos snrs. Augusto de Castro & Ferreiras, para, em suffragio da alma do mallogrado extincto, distribuirmos assim: 5$000, para a sopa dos irmãos pobres do Carmo; 5$000, para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*; 5$000, para o Asylo do Recolhimento das Raparigas Abandonadas e 5$000, para o Asylo Profissional do Terço. Bem hajam.

Falleceu o snr. Manoel Joaquim Barbosa, estimado empregado da Companhia Vinicola do Norte de Portugal, pai dos snrs. Raul da Silva Barbosa, socio da firma Barbosa & Almeida, Ramiro da Silva Barbosa, socio da firma Garcia Gomes & C.ª, e Reinaldo da Silva Barbosa despachante.

A toda a familia enlutada enviamos condolencias.

Os responsos por alma do pranteado extincto realisam-se hoje, ás 7 horas da tarde, na igreja de Matosinhos.

Como referimos, verificam-se hoje, no templo da Lapa, ás 6 horas da tarde, os responsos funebres por alma da snr.ª D. Maria Ambrozina Guerra Gomes.

O serviço funerario está a cargo da acreditada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Braga, 10.—Falleceu o snr. Fernando Monteiro Girão, que ha annos se estabelecera em Lisboa com casa commercial, encontrando-se ha mezes aqui gravemente enfermo. Era muito estimado entre nós.

Os nossos pezames.

Sinfães, 7.—Falleceu esta noite inesperadamente o snr. dr. José do Nascimento da Rocha Azevedo Coutinho, antigo medico municipal d'este concelho. Lamentamos sinceramente o seu fallecimento e apresentamos a toda a sua illustre familia as nossas sentidas condolencias.

Queda ao rio

Na Alameda de Massarellos, quando brincava, cahiu ao rio Douro, correndo risco de afogar-se, o menor Francisco Dias Monteiro, das Escadas do Roleio.

Retirou-o da agua o snr. José Alves Leite, da rua da Arrabida.

O desastre em automovel

Felizmente encontram-se bem dispostas as pessoas que ante-hontem tiveram um desastre em automovel, a quatro kilometros de S. João da Madeira, a que já nos referimos.

Cooperativa dos revendedores

Convidam-se todos os accionistas a comparecer hoje, ás 4 horas, no escriptorio da Cooperativa, para tomar conhecimento da distribuição do assucar.

Chronica policial

Destaque importante — Foi arquivado para juizo o processo relativo á queixa apresentada pelo snr. Rodrigo Teixeira de Magalhães, delegado das Companhias de Seguros Soamastor, Mindello e Extremadura, accusando o seu empregado José Augusto Ferreira de Almeida, da rua do Bomjardim, de ter praticado um desfalque de 14:445$320 réis.

Foi encarregado de descobrir o paradeiro do fugitivo o agente Felix.

Pela policia foram enviados telegrammas para diversos pontos do paiz, pedindo a captura do infiel empregado.

Accusação contra um militar — A requisição do negociante snr. Joaquim de Magalhães Bastos, da rua Gil Vicente, em Guimarães, foi preso n'esta cidade Angelo Alegria Lobo, 2.º sargento de infantaria 20, accusado pelo queixoso de ter ido ao seu estabelecimento buscar generos, no valor de alguns centos de mil réis, desapparecendo sem ter prestado contas.

O preso foi entregue ao quartel general.

Os roubos nos electricos — Na estação de Campanhã foi hontem de manhã preso o gatuno Christovão Sernadas a «Bicanca», de Lisboa, que é accusado de ser o auctor do roubo de uma carteira com 2:000$000 réis, de que foi victima o snr. Joaquim Zeferino da Silva, da rua de Serralves, quando seguia n'um electrico.

O carteirista recolheu ao Aljube para averiguações.

Aggressão á punhada — Ao hospital da Misericordia foi receber curativo o carpinteiro Ayres Rodrigues de Mattos, de Paranhos, barbaramente aggredido á punhada por um individuo que não conheceu, e que o deixou muito ferido na cabeça.

Rusga — A policia procedeu hontem á noite a uma rusga, prendendo 34 mulheres de má nota. Recolheram ao Aljube.

Roubos — Queixas — O snr. Paulino da Costa Alves, da rua 5 de Outubro, queixou-se á policia de que os gatunos, por meio de arrombamento, lhe roubaram diversos objectos de prata e roupas, tudo no valor de 220$000 réis.

—A snr.ª Carminda da Silva, da rua das Valas, queixou-se tambem á policia de que no mercado do Anjo lhe roubaram uma caixinha com um cordão de ouro, no valor de 150$000 réis.

Carvão Briquettes

Entrega immediata

Carro de 600 kilos de 1.ª qualidade na área central, 16$00.

Requisições — Praça de Almeida Garrett n.º 22.

Entrega immediata

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO — Continuam as enchentes n'este theatro com os magnificos espectaculos dos cães comediantes, nas suas farças, e ainda com os famosos trabalhos da *troupe* chineza de Pekin.

Hoje novo espectaculo.

—Quarta-feira, o grande acontecimento nacional «A Rosa do Adro», o primeiro *film* portuguez, interpretado por artistas portuguezes. Edição da casa productora «Invicta-Film».

Já se marcam bilhetes.

JARDIM PASSOS MANOEL—Soirée da moda, com duas explendidas estreias: «P. L. M., grande *film* em 6 séries, do qual se exhibem as duas primeiras, obra que todos devem seguir com a maxima attenção, e «Charlot no balneario» (exclusivo da empreza), dois actos de gargalhada pelo autentico Chaplin.

No jardim, diversões ao ar livre.

JARDIM DA TRINDADE—Começa hoje a exhibição do *film* de aventuras em 9 jornadas, com 36 partes, «O navio phantasma», sendo passada a primeira jornada sob o titulo «Cicatriz mysteriosa». Repetem-se as peliculas «Charlot bombeiro», «Ladrão providencia» e «Veraneando».

No jardim, illuminação, bufete e escoja de tiro.

—A'manhã, estreia do sensacional *film*, 5 partes, «Carnavalesca».

SALÃO HIGH-LIFE — Hoje, estreia da «Cicatriz mysteriosa», primeira jornada do *film* de aventuras «O navio phantasma», 36 partes, divididas em 9 séries. Esta pelicula exhibe-se nas duas sessões, ás 9 e 10 e tres quartos, sendo passados tambem os *films* «Charlot bombeiro», «Veraneando» e «Ladrão providencia».

—A'manhã, estreia do *film* «A Carnavalesca», por Lyda Borelli.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 12 de julho.—S. João Gualberto, abbade. Missa propria, oração 2.ª dos santos Naborio e Felix, martyres; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Irmandade do Terço

Tendo-se procedido á abertura das caixas das esmolas existentes na igreja da Irmandade do Terço foram encontrados nas caixas da Virgem do Terço e de Senhora da Soledade, além de outras importancias, uma nota de 5$000 réis em cada uma, com destino ao culto das mesmas imagens.

Igreja da Victoria

Deixou de ser sachristão da Confraria do Santissimo Sacramento da Victoria o snr. Julio Pinto Ferreira.

José Manoel Sequeira

O SEU FUNERAL

O cadaver do saudoso finado achava-se depositado numa das salas da sua residencia, transformada em camara ardente, elegantemente decorada com grande quantidade de flôres, plantas e luzes.

Depois de ter sido feita a Encommendação pelo rev. Nicoláu José Ferreira, foi o cadaver do pranteado extincto conduzido em uma berlinda, tirada a duas parelhas, seguido de grande numero de pessoas, empunhando corôas, *bouquets* e *gerbes*, e tendo com pessoas de familia e amisade.

Na igreja dos Terceiros do Carmo, era o saudoso extincto aguardado por numerosa e selecta assistencia.

Os responsos foram presididos pelo rev. vigario, rodeado de mais ecclesiasticos, ladeados por varias entidades.

Durante o acto o snr. Eduardo da Fonseca, executou no orgão varias composições adequadas.

A igreja ostentava uma luxuosa decoração, de completa novidade, pertencendo a concretisado armador snr. Alberto Pereira.

A chave do ataude foi entregue ao snr. Manoel de Oliveira Borges, socio do querido morto.

Finda a ceremonia fúnebre a que se ia ver trasladado para o cemiterio de Agramonte, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

Foram organisados varios turnos, tendo pegado ás azas e borlas do feretro os seguintes senhores, amigos do fallecido:

João de Souza Pinheiro, Manoel de Souza Pinheiro, Adriano do Sacramento e Silva, João Augusto Pereira da Silva, commendador João Gonçalves da Silva, João Reis, Alexandre Correia, Carlos Lopes, Marcos Guedes, representado por seu filho snr. Julio Guedes, Hygino Augusto da Assumpção, Domingos Augusto da Silva, José Antunes Marques Abreu, Abel Estima Junior, João Baptista Barros, Adriano Miranda, Alfredo Lima, José Augusto de Souza, Eduardo de Paiva, representado pelo snr. Domingos Ferreira, Bento de Souza Carqueja, representado pelo snr. José Silva, Antonio de Oliveira Ferreira, Norberto Gonçalo de Queiroz, João Aurelio de Souza, por si e pela firma Leitão & Filhos, Joaquim Rodrigues de Oliveira Sá, Carlos Rodrigues, Carlos Marques de Souza, Joaquim Alves de Lima, Antonio Pacheco, José Antonio da Cruz, representado pelo snr. Jeronymo Baptista Pinto, João Barbosa Pinho e Costa, Manoel de Oliveira Borges, Francisco Ferreira da Silva, Alfredo Bandeira, João Pinto, Jayme de Vasconcellos, Manoel Lello, Antonio Menéres de Araujo, José Antonio de Souza Dias Junior, por si e pela Agencia Mercantil, Antonio da Fonseca Barros, Daniel Joaquim Barbosa, Antonio Pereira da Silva, Alfredo Correia Guimarães, Arnaldo Salgueiro, H. Paulino de Oliveira, Alfredo Santos, Antonio Pinto da Fonseca, Ernesto Pereira da Rocha, Thomaz Moreira, Raul Doria, Francisco Archaga, Valentim Ribeiro Gonçalves Basto, Albino Rodrigues da Fonseca, Florentina Abelha, Julio de Souza Nogueira, Manoel de Figueiredo, Francisco Patricio, Arthur Ferreira de Carvalho, Tito Ribeiro de Souza, Jeronymo Baptista Pinto, Alberto de Oliveira, Jacintho José Penalva, D. Ribeiro da Silva, Narciso Gomes da Silva e Domingos Ferreira.

Além d'estes turnos, organisaram-se mais dois no cemiterio, com pessoal das secções de composição e impressão da Typographia Sequeira.

O funeral foi dirigido pelos snrs. Joaquim Alves de Lima, Jeronymo Baptista Pinto e Domingos Ferreira, o primeiro e ultimo, amigos do fallecido e o segundo, empregado da Typographia Sequeira.

Foram depostas diversas corôas e *bouquets*, com as seguintes dedicatorias:

«Beijos e eternas lagrimas de tua esposa e filha»; «Ultimo beijo e eternas saudades de tua irmã, cunhado e sobrinhos, Olympia, Fontes, Orestes e José»; «Ao chefe exemplar e grande amigo José Manoel Sequeira—Saudades infindas do Baptista»; «Ao grande amigo—Saudades eternas de Domingos Ferreira»; «Saudades eternas—De Antonio de Moraes Pimentel e esposa»; «Ao seu querido amigo Sequeira—Hermilio Madeira»; «Ao amigo dedicado—Profunda saudade — Manoel de Oliveira Borges»; «Eterna recordação de sua sogra Adelaide da Silva»; «Saudades de seus cunhados Emilia Guedes Loureiro da Silva e Hernani Joaquim da Silva»; «Ultimo abraço de seus cunhados Ludovina e Taveira»; «Ultimo beijo de sua sobrinha Carminda»; «Eterna dor de seu afilhado Armindo Bastos»; «O pessoal da typographia Sequeira»; «M. Paulino de Oliveira»; «Alfredo Moreira da Silva & Filhos»; «Adeus muito sentido acompanhado da mais pungente saudade do velho amigo e condiscipulo João A. Rodrigues de Carvalho»; «Saudade de seu amigo Julio Nogueira»; «Sentidos pesames de Albino Rodrigues da Fonseca»; «Ao seu amigo Sequeira—Carlos Moreira Lopes»; «Alberto Pinto de Oliveira»; «Sentidos pesames dos empregados da casa A. Rodrigues & C.ª»; «Saudades do seu muito dedicado A. Rodrigues Monteiro»; «Recordação de Lucia Encarnação do Nascimento»; «Ultimo adeus de J. Penalva»; «Nathercia Monteiro Ribeiro da Silva e S. Ribeiro da Silva»; «De Marques Abreu»; «Eterna saudade de seu empregado Manoel Maria dos Santos».

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

Sessão de 10 de julho

Foi declarada aberta a sessão á 1 hora, presidindo o juiz da 1.ª vara, snr. dr. Jorge Couceiro da Costa, e representando o ministerio publico o snr. dr. Adriano Pimenta.

Escrivães de serviço, os snrs. dr. Costa Ribeiro, do 2.º officio, e Acacio Carvalhaes, do 4.º.

Constituiram o jury os seguintes snrs. jurados:

Manoel Ribeiro da Silva, como relator; Sebastião Mario Braz, Americo Ferreira Dias Guimarães, Barbosa do Valle Pereira, Antonio Acacio Pinto de Almeida, Raul Marçal Brandão, Manoel Augusto Pereira Botelho e Manoel Carlos Lopes Martins, servindo este como suppliente e os demais como effectivos.

CAUSAS ASSIGNADAS

3.º officio

Acção ordinaria proposta por Francisco Estevão Soares, contra a Companhia de Seguros Atlantica. — Addiada, por accordo das partes.

Concordata, pela qual a firma commercial d'esta praça propõe pagar aos seus credores 30 %, aos prasos de 12, 24 e 36 mezes, a contar da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria.

O jury pronunciou-se no sentido da homologação.

Acção de processo especial — Auctor, Raymundo José Barbosa; réus, José Augusto Rodrigues Abrantes e mulher.

A acção funda-se em que os réus compraram ao auctor fazendas, na importancia de 58$000 réis, por conta da qual pagaram 30$000, havendo, portanto, um saldo em divida de 28$000, em cujo pagamento se pedia a condemnação dos réus. Estes, depois de devidamente citados, vieram impugnar o pedido, oppondo a excepção de incompetencia do juiso, tanto em razão das pessoas como da materia, pois que nunca tiveram residencia no Porto, nem se trata de qualquer acto de natureza commercial, sendo certo, além d'isso, que as contas havidas entre o auctor e o réu marido estão liquidadas desde ha muito.

Advogou a causa, por parte do auctor, o snr. dr. Pinto de Oliveira, estando a defesa a cargo do snr. dr. Souza Reis.

A decisão do jury foi inteiramente desfavoravel ao auctor.

4.º officio

Embargos de executado, oppostos por David Pinto Ferreira, contra Manoel Gomes.

Havendo materia de direito a decidir, só pela sentença final poderá ser declarada a procedencia ou improcedencia dos embargos.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia geral foram hontem julgados: Antonio Gomes, Gabriel da Fonseca e Antonio Fernandes, accusados de, em 28 de abril ultimo, tentarem furtar fazendas de um estabelecimento que o snr. Arnaldo Lopes Seixas possue na rua da Madeira, o que não conseguiram por terem sido presentidos e logo presos.

O jury não provou a accusação, sendo os réus absolvidos.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Castro Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Americo Claro, sendo defensores os snrs. drs. Correia Leite e João do Nascimento e escrivão o snr. Machado.

MILITAR

Responderam hontem, no Tribunal Militar Territorial, as seguintes praças: 2.º sargento de infantaria 6, Raul Acacio de Sampaio Antunes, pelo crime de offensas corporaes, sendo absolvido; e o soldado Bernardino da Silva, n.º 817 da 4.ª bateria do regimento de artilharia 6, acusado do crime de furto, sendo condemnado em 30 dias de prisão correccional.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 10 de julho

A's 9 horas da manhã. Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 762,99; temperatura á sombra, 29,2; minima da manhã, 14,0; maxima da vespera a. 16,1; grau de humidade, 78; vento ao rumo. S-S-W; velocidade, 24; chuva, 0,8; ev poração, 2,4; mar, plumbeo.

A's 3 horas da tarde — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude 762,99; temperatura á sombra 17,6; grau de hum. 89; vento: rumo, W-N-W; velocidade, 8, estado do tempo, regular.

12 de julho. — Principio da aurora, ás 3 h. e 17 m. Nascimento do sol, ás 5 h. e 18 m. Occaso, ás 8 h. e 12. Lua, 15 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 2-16 (alt., 3m,03); 2 36 (altura, 3m,08. Baixamar, 8-34 (alt., 0m,83); 8-52 (altura, 0m,78.

COMMUNICADOS

Exame de 1.º grau

Fez exame de 1.º grau, alcançando uma distincção, a estudiosa menina Noemia, filha do nosso bom amigo snr. Bernardo J. Moreira de Sá.

Frequentando o Collegio Liverpool, da rua dos Bragas, a examinanda teve por professora a snr.ª D. Maria José Guedes Machado Falcão, que mais uma vez viu triumphar o seu trabalho no exercicio do magisterio.

A' menina Noemia os nossos parabens.

José Francisco de Almeida

Participa a todos os seus exc.mos freguezes, amigos e fornecedores que deixou a gerencia do Restaurant do Casino Internacional da Foz.

(142)

Porto, 10 de julho de 1919.

Prevenção

Faço publico que, tendo minha filha Hosminda Ribeiro de Barros Franco de Abreu, que tambem tem usado dos nomes de Hosminda de Barros Franco de Abreu e de Hosminda de Barros Franco, sido julgada interdita por prodigalidade e, assim, privada da administração de seus bens, por sentença judicial proferida pelo meritissimo juiz da 4.ª vára civel d'esta comarca, nenhuma responsabilidade lhe cabe no pagamento de quaesquer dividas que ella tenha contrahido ou venha a contrahir sendo, por isso, inutil procurar me para tal fim.

(141)

Porto, 7 de julho de 1919.

a) *Joaquina Rosa de Barros.*

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Junta Autonoma

Snr. redactor

Peço-lhe a publicação d'esta carta, que envio ao exc.mo snr. presidente da Junta Autonoma do Porto:

De v., etc., am.º e obr.º
Adriano Pimenta.

Exc.mo snr.

«Só ha pouco me foi mostrada a nota officiosa de uma das ultimas sessões da exc.ma Junta Autonoma, e na qual foi discutida a minha carta enviada á imprensa.

N'essa nota se diz que, dão minuciosas informações os snrs. Xavier Esteves e Ferreira Gonçalves, *assentando-se em que apenas se trata de um documento infeliz e injusto* (sic).

Nem de leve se logra vêr n'aquella noticia quaes as razões expostas. E, todavia, a pretenciosa *decisão* da Junta carece de provar-se, para ter algum valor. Não é nos conciliabulos das vaidades, mas no tribunal da opinião publica, que a questão haverá de ser julgada.

A minha era, certo, impertinente. Mas por muito infeliz que eu fosse enunciando erros commettidos, ha uma infelicidade mais do que narral-os. E' a infelicidade de os praticar.

E a Junta commetteu-os. Dispensando, *por economia*, o engenheiro snr. Daniel de Almeida, um dos melhores cooperadores da Junta, feio-o, realmente, sob um pretexto futil. Nem sempre a Junta tem pautado as suas resoluções por uma linha de conveniente economia. Para não citar outros factos basta attentar n'esse extenso bairro de Leça da Palmeira, em cuja expropriação a exc.ma Junta esbanjou perdularia e inoportunamente. Para ella levantou um emprestimo, cujos encargos pesam inutilmente nos seus orçamentos, conseguindo apenas fazer, como n'uma perturbante derrocada, a destruição de centenas de predios, precisamente na occasião em que, pelo facto da guerra, á Junta se affigurava impossivel iniciar os trabalhos do porto commercial.

E aquelle acto injusto, junto a tantos outros, vem ainda fortalecer as suspeitas que já lavram em muitos espiritos de que a Junta não possue, a dentro da sua actual organisação, aquella cohesão de vontades, que é necessario para realisar essa obra de interesse vital para o norte, como é a transformação de Leixões em porto commercial.

E porque a dentro da Junta interesses antagonicos se chocam, ameaçando quebrar as necessarias energias, eu lancei um grito de alma a todos os que amam verdadeiramente esta cidade e ambicionam para o paiz uma éra de prosperidades pelo trabalho. E emquanto a Hespanha cuida afanosamente de valorisar o seu porto de Vigo, adaptando-o ás novas condições commerciaes, a exc.ma Junta parece esquecer-se que foi creada, principalmente para a realisação d'esta velha aspiração do Porto.

Nada se fez em Leixões que se veja. Mas no Douro, que, na opinião dos competentes, nada logrará accommodal-o ás exigencias de navegação, vai gastar-se o melhor de 3:000 contos de um emprestimo, auctorisado para esses fins pelo snr. Xavier Esteves, quando ministro das finanças.

3:000 contos bem poderiam chegar para as obras da doca n.º 1 e parte da doca n.º 2, obras sufficientes para as exigencias immediatas do commercio maritimo.

Eis ahi os factos. Onde a justiça? Onde insinuações?

Pensei que appellando para a exc.ma Junta, ella viesse, n'um impulso de solidariedade moral, contra a instidia tôrva, que procurava, na sombra amesquinhar um dos seus mais graduados funccionarios juntas ao meu e seu valioso depoimento, prestando assim a justa homenagem ao trabalho honesto e intelligente.

Em vez, porém, d'este exemplo e d'este estimulo cala razões e delita palavras de injustificado despeito, no intuito de alternar responsabilidades, espalhando suspeitas.

Foi um infeliz recurso para uma corporação de importancia da exc.ma Junta Autonoma.

Saude e fraternidade.

10-7-19.

Adriano Augusto Pimenta.»

As pharmacias

Hoje de noite.

5.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 98; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre 189. Foz: Pathaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 478; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 87

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; Internacional, Mousinho da Silveira, 4; Abreu Graça, praça da Trindade; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Pereira da Silva, Antheo do Quental, 370; Central, 21 de Janeiro 908; Baptista de Barros, Costa Cabral n.º 940; Oliveira & Costa,

Jardim Passos Manoel

Soirée da moda — HOJE — A's 9 da noite

CINEMA—CONCERTO—JARDIM

2 estreias notaveis 2

P. L. M.

FILM em 6 séries das quaes esta noite se exhibem as duas primeiras

Todos devem seguir com attenção esta sensacional obra 2 actos

Charlot no balneario de gargalhada

pelo authentico CHARLES CHAPLIN

— Diversões ao ar livre no jardim —

Persia, 5 0/0, 1911	82 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1905	93 0/0
Londres, 7	
Consol. Inglez, 2 1/2 0/0	52 0/0
Francez, 4 0/0	63 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	95 1/2
Brazil, 1903	92 0/0
Brazil, 1914	87 1/2
Hespanhol, 4 0/0	94 1/2
Buenos Aires, 3 1/2 0/0	54 0/0
Portuguez, 1.ª série	54 0/0
Pref. Dist. federal, 1904	86 0/0
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0, 1904	79 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	55 1/2
Desc. Banco de Inglaterra	5 0/0
Desc. no mercado livre	3 3/16
Madrid, 8	
Tit. perp., 4 0/0	78,25
Tit. amort., 5 0/0	97,85
Acç. B. de Hespanha	520
Cambio s/Londres	3,18
Cambio s/Paris	75,20
Roma, 7	
Cambio s/Londres	37,25

COMMERCIO

SALFANDEGA DO PORTO

Julho, 10

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 9	181	17:756
Em 10, mais	11	606
	192	18:362

Despachos de exportação

No vap. ing. Darino, Leão & Lago, em Commandita, 100 cx. maçãs; L. Farge, 58 vol. trapo de lã; Companhia das Louzas de Vallongo, 100 ton. louza. — No vap. Staffa, Leão & Lago, em Commandita, 50 cx. maçãs; Botelho & C.ª, 500 cx. ditas; Pedro Bandeira & C.ª, 400 cx. ditas. — No vap. ing. Olbein, Leão & Lago, em Commandita, 90 cx. div. merc.; Pedro Henriques & C.ª, Successor, 199 cx. palitos; Romariz Castro & C.ª, Limitada, 93 cx. div. merc. — No vap. ing. Steersman, Leão & Lago, em Commandita, 200 cx. maçãs. — No vap. Lisboa, Antonio Francisco Nogueira, 8 cx. tecidos de sêda; Companhia União Fabril, 276 cascos vasios, 90 ton. sucata de cobre e 56 vol. div. merc.; Teixeira Cunha & C.ª, Limitada, 15 vol. capachos e passadeiras. — No navio Boa Harmonia, A Constructora, 70 ton. chumbo em bruto e 13 ton. div. merc.

Exportação de vinhos

No vap. Steersman, 16:020 litros — No Darino, 10:298 — No Staffa, 138:410 — No Pan, 2:187 — No Nanna, 53:424 — No Ymnur, 4:480 — No Waterney, 4:200 — No Enzymion, 1:068 — No Sorata, 534 — No Hildbrand, 5:400 — No Sicilia, 453.

NAVEGAÇÃO

Em 10 de julho

Douro

Entradas—Vap. ing. Staffa, vap. ing

...vo Ministro, ...ndo ...ue ...ver ...ão ...ão ...ão

Arrematação
(Almoeda)

5813 NO dia 21 do corrente pelas 13 horas, na rua da Banharia n.º 79, d'esta cidade e pela execução de sentença commercial que a Caixa Filial do Banco do Minho, d'esta mesma cidade, move á firma João Rodrigues de Sequeira, Limitada, com séde aqui, se ha-de proceder á venda e arrematação, em hasta publica, de differentes moveis, balanças, frascos, medicamentos e drogas existentes no estabelecimento de drogaria da firma executada e que vão á praça pelo preço da respectiva avaliação. Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos dos executados para os devidos effeitos.

Porto, 4 de julho de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei,

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

O solicitador,

Adrião Ferreira dos Santos.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital ..... 3:000.000$00
Fundo de reserva 1:300.000$00

5602 CUMPRE-NOS informar os exc.mos snrs. accionistas de que o pagamento do dividendo do 1.º semestre de 1919, na razão de 3 % ou escudos 1$20 por acção, começa na proxima quarta-feira, 2 de julho e continúa em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 10 e meia ás 13 horas e meia, na thesouraria da séde.

A partir d'esta data, tambem começará a ser pago o dividendo pelos nossos agentes nas seguintes localidades: Aveiro, Barcellos, Braga, Bragança, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lamego, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Nova de Famalicão, Villa Real e Vizeu.

Porto, 30 de junho de 1919.

O presidente,

(a) *Ricardo Malheiros.*

Os directores,

(a) *Arthur de Oliveira*

(a) *Adelino Ferras Costa.*

Banco Mercantil de Vianna

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

DIVIDENDO

5805 O dividendo do 1.º semestre d'este anno, de um escudo por acção, livre de impostos, estará em pagamento, desde hoje, na séde e agencias do Banco.

Vianna do Castello, 8 de julho de 1919.

Os gerentes,

Antonio G. da Silva Carvalho
Virgilio Gonçalves Roma.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm éditos de 30 dias, para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido empregado principal de divisão do material e tracção, Francisco de Assis, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido, em requerimento da viuva Alberti[illegible] de Assis.

Findo este praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

[illegible] de junho de 1919. — O presidente da commissão executiva, *José A. Mello e Souza.* 5808

Companhia Viticola Vinicola e Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

5885 A REQUERIMENTO de accionistas, representando mais da decima parte do capital social, convida os snrs. accionistas para assistirem á assembleia geral extraordinaria que deve ter logar no escriptorio da Companhia, na rua de Bellomonte, 27-1.º, em seguida á assembleia geral ordinaria, convocada para o mesmo local, para o dia 26 de julho proximo futuro, pelas 14 horas.

Os assumptos a tratar são os seguintes:

Apreciar e resolver o que se houver por melhor ácerca da situação financeira e economica da Companhia, tanto no momento actual como de futuro, e assim deliberar sobre a conveniencia de dissolução e liquidação da Companhia e nomeação de liquidatarios.

Deliberar sobre a transformação da Companhia em sociedade por quotas, fixando-se o valor do activo, bem como o das quotas e mais condições d'essa sociedade.

Deliberar sobre a opportunidade de vender o predio social, podendo ser auctorisada alguma pessoa a assignar a respectiva escriptura.

Deliberar sobre a conveniencia de contrahir algum emprestimo para completar a plantação da propriedade, auctorisando-se alguma pessoa a assignar a respectiva escriptura de hypotheca, se assim se entender necessario.

E, finalmente, deliberar sobre qualquer outra proposta que represente solução do assumpto principal, proposto n'esta assembleia geral.

Porto, 9 de julho de 1919.

Antonio Ramos Pinto.

Commissão dos bens das Congregações Religiosas

ARREMATAÇÃO

5894 NO dia 13 do corrente, pelas 11 horas, e no edificio do extincto Convento do Couto de Cocujães, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica, da bibliotheca do mesmo extincto convento e que consta de grande quantidade de livros de estudo e historia, alguns dos quaes com capas metallicas lavradas em gosto da época, muito valiosos para collecionadores, de estantes para livros, etc., etc.

Proceder-se-ha tambem á venda de 4 paus de madeira de castanho.

Oliveira de Azemeis, 3 de julho de 1919.

Pela commissão,

O delegado do procurador da republica,

Affonso de Castro Osorio.

Companhia Viticola Vinicola e Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral ordinaria

5886 CONVIDO os snrs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia, rua de Belomonte, 27, no dia 26 de julho proximo futuro, pelas quatorze horas.

Os assumptos a tratar são os seguintes:

Apresentação, discussão e votação do relatorio, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1918.

Eleição dos corpos gerentes de conformidade com o § 2.º do artigo 11.º dos estatutos.

Porto, 9 de julho de 1919.

Antonio Ramos Pinto.

Palacete

5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Banhos quentes

5818 OS proprietarios dos estabelecimentos de banhos quentes da Foz, Leça de Palmeira e Matosinhos participam aos seus exc.mos amigos e freguezes que os seus estabelecimentos abriram em um de julho corrente e fecham em 30 de outubro.

Arco de ferro americano

De diversas dimensões

Arame galvanisado n.º 12 e 16
Arame queimado n.º 9 e 13

Para entrega immediata

PEDIDOS A 5344

FERNANDO BEGONHA & IRMÃO

Telephone, 2:215 Rua Formosa, n.º 400

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

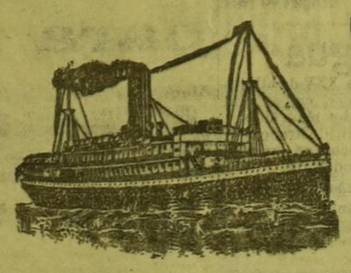
Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90—Ampoulas A, caixa 3$60
Ampoulas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Porto ——

Telephones Passageiros, 1:105 / Carga, 436

Telegrammas — **LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira	**Hildebrand**	5413 De **Leixões,** em 22 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas carregam de 15 a 19.**

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HOLBEIN** Directo	De **Leixões,** em 14 de julho **Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante. As fragatas carregam até 12.**
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**CAMOENS** Directo	De **Leixões,** em 21 de julho. Recebe carga. **As fragatas carregam de 15 a 19.**
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões,** em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos **6$50** e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 5449

WARD LINE

New York 5345	**PANUCO**	De **Leixões,** em meados de julho. Acceita carga. **Barcaças á carga desde 7 do corrente.**

Veleiro

5774 VENDE-SE em boas condições no Douro, um navio de vela com a tonelagem bruta de 456 toneladas e liquida de 433, carregando 800 toneladas de carga. E' construido de madeira de carvalho. Para mais informações trata-se com

ABEL MARTINS PINTO
Rua da Nova Alfandega, 75
Telephone, 691

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem

Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

Den Norske Dampskibs Linie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

O vapor «PAN»

Chega no dia 10 para sahir no dia 11 do corrente.

Para Liverpool

O vapor «ALA»

A sahir tarde, 15 do corrente.

OS AGENTES: 5702

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
Caes do Sodré, 52, 2.º	**Rua do Bomjardim, 52, 2.º**
Telephone, 5:141 C.	*Telephone, 746*

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL	**Vapor STAFFA**	Recebe carga em 10 e 11 de julho.
Para LEITH e HULL	**Vapor** . . .	Esperado em fins de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes 5857

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, [illegible] Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor [illegible] pesca de arrasto applicaveis a Traineiras [illegible] força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho

MASSARELLOS **PORTO**

EMPRESTIMOS INGLEZES

5858

4 % Funding Loan
4 % Victory Bonds

Rendem 5 % livres de todos os impostos.

Subscrevem-se, até ao dia 12 de julho, na Filial do Banco Portuguez e Brazileiro.

Praça Almeida Garrett, 52

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serração a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de moveis para escolas. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua da Camões, 202 **PORTO** Telephone, 309

ARCO DE FERRO

Desde 1 a 3 polegadas

Preço sem competencia

Machado & Commandita

Diogo Leite, 93 Gaya 3406

Machinas agricolas

4416 AS mais economicas.
As mais perfeitas.
As mais productivas.
As mais resistentes.
Para lavrar, semear, escarolar, limpar e espremer.
Para todas as industrias rusticas e caseiras.
Peçam catalogos e preços á

Sociedade Vegetariana Agricola
R. Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 2136

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido revisor de 1.ª classe do serviço da fiscalisação, Antonio Martins, á pensão por elle legada, como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões, da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido, em requerimento da viuva Maria de Jesus Campos Martins.

Findo este praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 30 de junho de 1919. — O presidente da commissão executiva, *José A. Mello e Sousa.* 5809

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e uretra.

Representante no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua do [illegible]

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	DARINO	Sahe brevemente.
Para Liverpool	NERO	Quinta-feira, 17 de julho.
Para Hull	ALBANO	Sexta-feira, 25 de julho.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Sexta-feira, 25 de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 16 **Rua da Reboleira, 55** 5882

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para Dublin e Liverpool	**Spero**	A carregar em 17 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 5883

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CUYABA'—Em 12 de julho.

CURVELLO—Em 3 de agosto.

Com destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 5741
Rua da Nova Alfandega, 22	**Rua dos Fanqueiros, 10**
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

AVISO

As fragatas para o vapor—CUYABÁ—estão á carga desde já.

LLOYD ROYAL BELGE

ANVERS

O vapor—YNNUR—a sahir de Leixões, em 14 de julho.

Para informações dirigir-se aos agentes 5865

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Leixões

Desna—Em 15 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 76$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

5864 **TAIT & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Lisboa

Vapor—**ZAIRE**—a sahir de Leixões

Recebe carga e passageiros em qualquer classe.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 5861

Telephone, 1:968 **Rua da Nova Alfandega, 76, 1.º**

Linha Belgo-Portugueza PRY

5698

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 de cada mez.
Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.
Já se encontra á carga no rio Douro o vapor

"WATERWEG"

Em 15 de julho o vapor

Marguerite Pry

Conhecimentos com fretes directos para Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam, todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia, portos do Canadá, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anvers.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

The Pacific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Vapor—SORATA—sahirá em 10 de julho.

As fragatas para o vapor—SORATA—acham-se no rio Douro, promptas a receber carga hoje e ámanhã.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73 *Telephone n.º 470* 5787

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 18 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5760

Wall & C.º

Rua da [illegible]

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 11 de julho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Samara—Em 15 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Aceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Jaureguiberry—Em 12 de julho—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—Em 18 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 28 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—A carregar no rio Douro em 11 de julho.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregar immediatamente.

Trata-se com o agente 5670

Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1:520* / *Para passagens, 215*

Para Londres

O vapor—STEERSMAN—Já se encontra no rio Douro a receber carga.

Para carga trata-se com 5738

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Para Bordeus

O veleiro—FIETTE—esperado a todo o momento.

Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 5671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	**Vapor norueguez SICILIA** Capitão Johansen	Carrega hoje todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.	**Vapor sueco MANSURIA** C. W. Westerberg	A sahir em 12 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5752

JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone, 517 **PORTO**

Para Cardiff

VAPOR—CROMWELL

Esperado a carregar no dia 11 do corrente.

Trata-se com os agentes 5717

Garcia Fernandes & C.ª

Telephone, 1745 **Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol	**Tommeliten**	Quinta-feira, 31 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique n.º 73 *Telephone n.º 470* 5726

Transportes Maritimos do Estado

Vapor «GRANJA»

Recebe carga no rio Douro, no dia 12 do corrente, com destino a Lisboa.

Para mais esclarecimentos, dirigir á agencia na rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 5716

O agente,

Armando Coelho